

ROTEIRO TEMPO COMUNIDADE -TC

Comunidade de Alternância Dois Irmão do Buriti - 27/09/2021

Alunos: Claudemir, Douglas, Luan, Libiana, Izalino (Matemática)

Fabiana, Maria Luiza, Roselaine, Hosana, Clara, (linguagens)

Manhã:

Encontro com os alunos da Leducampo na Escola

Pauta:

1-Projeto: Sistemas Agrários – Prof. Alejandro

Trabalho com mapas sistêmicos com todos os alunos.



2-Orientações Gerais sobre o Estágio Curricular Supervisionado – Profa. Edinalva e Prof. Thyago

-APRESENTAR O REGULAMENTO DO ESTÁGIO DO CURSO LEDUCAMPO
(ANEXO 1)

-ROTEIRO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO
(ANEXO 2)

-RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO (ANEXO 4)

- FICHA DE FREQUÊNCIA-OBSERVAÇÃO (ANEXO 7)



3-Atividades com as disciplinas:

-Trabalho com alunos da Matemática – Profa. Edinalva

-Trabalho com alunos da Linguagem – Prof. Thyago



Tarde:

- Reunião na Secretaria de Educação do Município de Dois Irmãos do Buriti com o Secretário de Educação Eder Aguiar e a especialista em gestão escolar Roseli Savitas. A reunião foi coordenada pelos professores Jorge e Prof. Alejandro. Participaram também deste momento: Prof. Thyago e Profa. Edinalva e acadêmicos da Leducampo.

Pauta:

-Projeto de Formação Continuada com os professores das Escolas do/no Campo do município.

-Projeto de Agroecologia.



ANEXO 1



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/FAED/UFMS Estágio Supervisionado na Educação do Campo

ORIENTAÇÕES PARA O ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

O Estágio Supervisionado, regulamentado pela Lei de Estágio nº 11.788/2008, é componente curricular obrigatório nos cursos de licenciatura de modo geral.

Para a realização do Estágio Obrigatório no Curso de Licenciatura em Educação do Campo/FAED/UFMS, seguem algumas orientações referentes aos encaminhamentos e as etapas do estágio, a serem realizadas nos próximos semestres.

É fundamental que você faça a leitura destas orientações e fique atento aos períodos e prazos de realização do estágio.

Conforme Resolução **Nº XX, DE XX DE XX DE 2021**, que regulamenta o Estágio Obrigatório na Licenciatura em Educação do Campo – LEDUCAMPO/FAED/UFMS:

Art. 2º O Estágio, previsto na Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, é:

- a) um modo especial de atividade de capacitação profissional que ocorre em unidades escolares do campo, onde o aluno toma conhecimento das reais condições da educação do seu município, estado e país;
- b) a preparação para o trabalho docente nas escolas públicas do Ensino Fundamental – anos finais e do Ensino Médio localizadas nos espaços socioculturais do campo;
- c) o momento de o aluno vivenciar, na prática, os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer do curso, que o capacite para o exercício da profissão;

d) uma atividade curricular obrigatória, de desenvolvimento teórico-prático, visando à complementação do processo de ensino e de aprendizagem;

e) uma atividade formativa que só pode ser efetivada em escolas públicas do campo, que atendam a legislação vigente e que tenham convênio com a UFMS.

Art. 5º São Objetivos dos Estágios:

f) proporcionar, ao aluno, a complementação do ensino e da aprendizagem a serem planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos das escolas, campo de estágio.

g) possibilitar, ao aluno, oportunidades de integração nas escolas de Educação Básica do Campo ou localizadas em espaços socioculturais do campo, que lhe ofereçam desenvolvimento teórico-prático.

Art. 7º Os Estágios do Curso de Licenciatura em Educação do Campo/FAED/UFMS serão desenvolvidos na área de formação escolhida pelo aluno sendo efetivados em quatro períodos distintos, divididos semestralmente e iniciados a partir do 5º período letivo da semestralização ideal do curso a saber: Estágio Obrigatório I: anos finais do Ensino Fundamental: observação; Estágio Obrigatório II: regência no Ensino Fundamental 2; Estágio Obrigatório III: Ensino Médio: observação; Estágio Obrigatório IV: regência no ensino médio.

A aprovação em cada fase do estágio é pré-requisito para a fase posterior, não sendo possível a realização de dois períodos em um mesmo semestre letivo.

§ 1º - Os Estágios desenvolvidos por meio de Orientação e de Supervisão contínuas do Professor Orientador e do Professor Supervisor, possibilitando ao aluno a oportunidade de integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso.

§ 2º - O Estágio Obrigatório será realizado em unidades escolares do campo, dos sistemas de ensino municipais e estaduais, das redes públicas, conveniadas com a UFMS.

§ 3º - O aluno estagiário deverá cumprir 400 horas-aula de estágio, sendo 100 horas em cada semestre, assim distribuídos: Estágio Obrigatório I: Fase de Observação nos anos finais do Ensino Fundamental (100h); Estágio Obrigatório II: Fase de Regência nos anos finais do Ensino Fundamental (100h); Estágio Obrigatório III: Fase de Observação no Ensino Médio (100h) e Estágio Obrigatório IV - Fase de Regência no Ensino Médio (100h).

§ 4º - A Orientação e o acompanhamento dos trabalhos dos estagiários devem ser realizados com a participação de representantes das escolas campo de estágio, sempre obedecendo aos Planos de Atividades de Estágio.

§5º - Os Estágios serão desenvolvidos, de forma semidireta, intercaladamente, entre Tempo- Universidade e Tempo-Comunidade sempre sob a coordenação

de um Professor Orientador, docente efetivo da UFMS, e de um Professor Supervisor que atue na instituição campo de estágio.

§6º – Todos os professores orientadores deverão realizar visitas em cada escola campo de estágio, considerando a necessidade dos estudantes e das comunidades escolares, a fim de proporcionar uma boa formação profissional aos discentes.

No que se refere às fases, atividades e duração do estágio, o art. 8º da mesma resolução prevê a realização em oito etapas, conforme se observa nos quadros a seguir:

QUADRO 1 – ETAPAS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - FASE DE OBSERVAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL– ANOS FINAIS

| Estágio Obrigatório I: Fase de Observação – anos finais do Ensino Fundamental | |
|---|----------------------|
| Etapas | Carga horária |
| Orientações Gerais | 12 |
| Revisão teórica | 16 |
| Experiência no ambiente escolar | 20 |
| Observação | 20 |
| Elaboração do Relatório memórias do estágio - Fase de Observação | 20 |
| Seminário: experiências vividas no estágio obrigatório | 12 |
| Total de horas | 100h |

QUADRO 2 – ETAPAS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - FASE DE REGÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL– ANOS FINAIS

| Estágio Obrigatório II: Fase de Regência – anos finais do Ensino Fundamental | |
|--|----------------------|
| Etapas | Carga horária |
| Orientações Gerais | 8 |
| Coparticipação | 12 |
| Planejamento | 30 |
| Regência | 20 |
| Elaboração do Relatório: memórias – Fase de Regência | 18 |
| Seminário: experiências vividas no estágio obrigatório | 12 |
| Total de horas | 100h |

QUADRO 3 – ETAPAS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - FASE DE OBSERVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

| Estágio Obrigatório III: Fase de Observação – Ensino Médio | |
|--|----------------------|
| Etapas | Carga horária |
| Orientações Gerais | 12 |
| Revisão teórica | 16 |
| Experiência no ambiente escolar | 20 |
| Observação | 20 |
| Elaboração do Relatório memórias do estágio - Fase de Observação | 20 |
| Seminário: experiências vividas no estágio obrigatório | 12 |
| Total de horas | 100h |

QUADRO 3 – ETAPAS DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO - FASE DE REGÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

| Estágio Obrigatório IV: Fase de Regência – Ensino Médio | |
|---|----------------------|
| Etapas | Carga horária |
| Orientações Gerais | 8 |
| Coparticipação | 12 |
| Planejamento | 40 |
| Regência | 10 |
| Elaboração do Relatório: memórias – Fase de Regência | 18 |
| Seminário: experiências vividas no estágio obrigatório | 12 |
| Total de horas | 100h |

Estas etapas são descritas a seguir:

1. **Orientações Gerais:** São feitas pela Comissão de Estágio (COE) e pelos professores orientadores, no início do processo de estágio e possibilitam o acesso às informações e conteúdos necessários para a realização das tarefas a serem realizadas, com caráter preparatório à docência. De modo geral, todo o processo desenvolvido até o momento da docência é considerado uma preparação. Contudo, para fins de registro na folha de frequência de estágio, serão subdividas as horas de acordo com os Quadros 1, 2, 3 e 4 acima.

2. **Revisão teórica:** Fundamentação teórica - Leitura de textos e legislação, referentes ao estágio obrigatório, que será desenvolvida por meio de ações coletivas, na UFMS, e no Tempo Comunidade, de acordo com o calendário elaborado previamente e com o objetivo de fundamentar o processo de planejamento e o estágio como um todo. As leituras preliminares poderão ser realizadas individualmente e/ou em pequenos grupos na busca de compreender as situações indicadas no Relatório-diagnóstico da escola e da turma na qual será desenvolvido o estágio. Esta ação será planejada juntamente com o orientador de estágio.

3. **Experiência no ambiente escolar:** Será desenvolvida na instituição escolar, campo do estágio, sob o acompanhamento do/a professora/a orientador(a) de estágio da UFMS e do(a) supervisor(a) designado(a) pelo campo de estágio (concedente). Esta etapa deve ser realizada após as assinaturas dos documentos que autorizam a realização do estágio (Termos de Compromisso) e

exige contato prévio com a direção e coordenação pedagógica da instituição para o agendamento das visitas (Carta de Apresentação). Prevê as seguintes ações:

- a) observação crítica da estrutura física da escola;
- b) leitura do Regimento Escolar e do Projeto Político-Pedagógico da escola campo de estágio;
- c) observação da dinâmica das reuniões pedagógicas e da APM;
- d) compreensão da cultura predominante na comunidade, das características da escola e da turma na qual o estágio será realizado;
- e) identificação dos principais problemas e das potencialidades da escola (níveis de aproveitamento, necessidades gerais, possibilidades de melhoria, merenda escolar, gestão, recursos humanos, recursos financeiros, atendimento aos alunos com necessidades especiais, índices de reprovação e evasão, dentre outros);
- f) observação participativa na turma na qual o estágio será desenvolvido;
- g) elaboração do relatório-diagnóstico da instituição e da turma na qual será desenvolvido o estágio.

OBERSVAÇÃO: Para o desenvolvimento desta etapa será seguido um roteiro, para coleta de informações na instituição.

4. Observação e coparticipação: Para o início desta etapa é necessário que estejam definidas as turmas em que se fará a docência. Esta é a primeira etapa em sala de aula, onde será possível acompanhar o trabalho do professor regente (o desenvolvimento do planejamento, a metodologia utilizada, os conteúdos trabalhados, o processo avaliativo) e dos alunos (execução das atividades, participação, comportamento...).

5. Planejamento: Todo o planejamento será mediado pelo professor orientador da UFMS, em comum acordo com a direção da instituição campo de estágio, o(a) professor(a) supervisor(a) e o(a) professor(a) regente da turma. Nesta etapa, a partir dos conteúdos repassados pelo professor regente, serão feitos os planos de aula e/ou projetos, elaborados os materiais didáticos e instrumentos de avaliação.

6. **Regência:** Etapa a ser cumprida, individualmente, sob a supervisão do(a) professor(a) supervisor(a) da instituição (de forma direta) e do professor orientador da UFMS (de forma semidireta). Consiste em assumir a regência de turmas do ensino fundamental – anos finais e do ensino médio, seguindo o cronograma e a carga horária estabelecida para cada etapa.

7. **Elaboração do relatório: memórias do estágio:** É o registro e análise fundamentada de todo o processo vivido ao longo do estágio. Será realizado mediante as observações e registros elaborados pelo estagiário.

8. **Seminário:** experiências vividas no estágio obrigatório: apresentação das experiências vividas no Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – anos finais e no Ensino Médio. Serão socializadas as experiências vivenciadas ao longo do estágio, por meio de apresentação para professores e colegas. Serão organizados grupos de trabalhos (2 ou 3 orientadores por grupo) para as apresentações. Será também o momento da autoavaliação do estágio e fechamento das avaliações realizadas ao longo do processo.

No que se refere à redução de carga horária, conforme a **Resolução nº 2 de 1 de julho de 2015** (Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação Inicial em nível superior), o aluno estagiário que exerce atividade docente regular na educação básica não terá redução da carga horária do Estágio Supervisionado. Será permitida a realização do estágio obrigatório na instituição escolar onde o acadêmico exerce suas funções profissionais, porém, **não será permitida a docência nas turmas em que o mesmo atua.**

ATENÇÃO: A documentação de estágio (do ensino fundamental e médio), devidamente preenchida e conferida pelo professor orientador é pré-requisito ao início do estágio. Nenhum(a) estagiário(a) será liberado pela COE e Coordenação de Curso para iniciar o estágio sem os documentos assinados.

A Resolução nº 50 de 03 de outubro de 2016¹, apresenta **os direitos e deveres** do estagiário:

Art. 16º São **direitos** dos estagiários:

- a) receber orientações e assessoramento do Professor Orientador de Estágio;
- b) indicar entre as escolas parceiras, listadas pela COE do Curso em Licenciatura em Educação do Campo, aquela na qual pretende realizar o estágio, tendo como critério a localização geográfica de sua residência e da escola e as turmas cujos professores sejam habilitados;
- c) ser encaminhado, mediante carta de apresentação, à Instituição onde realizará o Estágio;
- d) recorrer das decisões do professor Orientador ao Colegiado de Curso.

Art. 17º São **deveres** dos estagiários:

- a) seguir as orientações e recomendações dos professores envolvidos na execução do Estágio Obrigatório;
- b) observar e cumprir as Normas Regulamentares da UFMS e do local em que estiver estagiando;
- c) zelar e responsabilizar-se pelos equipamentos e materiais que lhe forem confiados;
- d) levar ao conhecimento do professor supervisor qualquer irregularidade ocorrida nos locais de Estágio;
- e) manter sigilo sobre as atividades e informações a que tiver acesso em razão das suas atividades no Estágio;
- f) elaborar relatórios de todas as fases do Estágio;
- g) elaborar, com antecedência, os planejamentos para aprovação dos professores responsáveis;
- h) comunicar com antecedência ao Professor Supervisor qualquer alteração ocorrida no horário;
- i) no período da regência, sempre que possível, ministrar aulas consecutivas;
- j) organizar os relatórios obrigatórios: memórias do estágio, comprovando as atividades desenvolvidas;

¹ Resolução nº 50 de 03 de outubro de 2016, que regulamenta o Estágio Obrigatório na Licenciatura em Educação do Campo – LEDUCAMPO/FAED/UFMS.

l) arcar com as despesas com os materiais para a execução do estágio.

Art. 19º No que se refere a **avaliação**, serão levados em consideração critérios elaborados pela COE e pelo Professor Orientador do Estágio, respeitando-se as normas deste Regulamento:

§1º - Os professores responsáveis pelo Estágio Obrigatório, estabelecendo os seus critérios didático-pedagógicos e reservando-se de suas atribuições de professor, como nas demais disciplinas, fornecerão os resultados do estágio por meio de fichas de avaliação, nas quais deverá constar o resultado de APROVAÇÃO OU REPROVAÇÃO, após entrega dos relatórios.

§2º Os instrumentos de avaliação final (fichas de frequência, relatório final, ficha de avaliação do Seminário, ficha de avaliação do relatório, ficha de avaliação do professor regente) deverão ser entregues à COE para arquivo digital nos servidores disponibilizados pela UFMS, na plataforma Google Drive, no perfil do curso.

§3º O não cumprimento das exigências dispostas, neste Regulamento acarretará reprovação no Estágio Obrigatório em qualquer de suas fases.

§4º No caso de reprovação, por aproveitamento e/ou frequência, o aluno deverá cursar novamente a disciplina Estágio Obrigatório em qualquer de suas fases, ficando impedido de cursar o semestre subsequente.

Art. 20º São instrumentos de avaliação global do Estágio Obrigatório:

- a) Relatório obrigatórios (em documentação padronizada), elaborados pelos alunos estagiários;
- b) Apresentação do Seminário Final e Ficha de avaliação do Seminário;
- c) Ficha de frequência preenchida e assinada pelo coordenador, orientador, e professor regente.
- d) Ficha de avaliação da regência, assinada pelo professor regente.

ANEXO 2



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/FAED/UFMS

Estágio Supervisionado na Educação do Campo

ROTEIRO PARA COLETA DE INFORMAÇÕES NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO²

Este roteiro será utilizado para o registro das informações coletadas na instituição de ensino e servirá de “guia” para a elaboração do relatório final.

Etapa de Experiência no ambiente escolar

1 DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Os dados gerais da instituição podem ser obtidos junto à Direção e/ou Coordenação Pedagógica, ou diretamente no Projeto Pedagógico da Instituição. São informações que permitem a identificação da unidade instituição e de sua história.

1.1 Nome da INSTITUIÇÃO

1.2 Endereço

1.3 Histórico da unidade instituição de Ensino (*Motivos da fundação, fundadores, atos legais, mudanças significativas ao longo da existência da instituição...*)

1.4 Delimitação da área (MAPA) (*Indicação da região da cidade em que está situada a instituição – verificar a possibilidade de obtenção do mapa no Google mapas: <http://maps.google.com.br/maps>)*

1.5 Níveis de ensino atendidos

² Roteiro adaptado do Guia da Disciplina de Estágio Supervisionado da EAD (ARAÚJO. C, 2016).

1.6 Horários de Funcionamento

2 O ENTORNO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO – BAIRRO

As informações sobre os arredores da instituição podem ser obtidas com a observação do local, registro fotográfico e entrevistas junto aos moradores ou profissionais da instituição que conheçam o entorno e, preferencialmente, morem no bairro.

2.1 Aspectos socioeconômicos

2.1.1 Nível socioeconômico da população (Classes: A, B, C, D – observar indicadores: tipo de construções, meios de transporte, bens de consumo e duráveis evidentes...)

2.1.2 Tipo de moradia (alvenaria, madeira...)

2.1.3 Atividades profissionais da maioria dos moradores

2.1.4 Condições de saneamento básico no bairro/região)

2.1.5 Atividades econômicas desenvolvidas no local (comércio, indústria...)

3 ESTRUTURA ADMINISTRATIVA FÍSICA E MATERIAL DA INSTITUIÇÃO

Os dados sobre a estrutura física e material da instituição podem ser obtidos com observação direta e registro fotográfico; por meio de entrevista junto à Direção e/ou Coordenação Pedagógica, ou diretamente no Projeto Pedagógico da Instituição. Verifique se em sua cidade existem atos normativos do Conselho Municipal de Educação definindo a qualidade da infraestrutura das instituições de ensino.

3.1 Edifício da instituição

3.1.2 Tipo de construção (própria para instituição ou adaptada / de madeira, alvenaria/ dimensões do prédio/ áreas cobertas e abertas/ situação de conservação)

3.1.3 Sala de aula (quantidade/ tipos de salas/ condições ambientais: iluminação, ventilação, espaço compatível ao número de alunos)

3.1.4 Salas para o corpo técnico-administrativo (quantidade - suficiente, insuficiente/ adequada às finalidades das atividades desenvolvidas no local/ estado de conservação)

3.1.5 Salas e ambientes (laboratórios, biblioteca, sala de projeção, refeitório, cozinha etc. - verificar conservação/ adequação às atividades desenvolvidas e à quantidade de alunos que as ocupam)

3.1.6 Instalações sanitárias (quantidade, condições de higiene, forma de escoamento dos detritos, bebedouro, água tratada, áreas externas cobertas ou descobertas)

3.2 Mobiliário

Carteiras, mesas, cadeiras, armários (suficiência, adequação ao nível de ensino, conservação)

3.3 Equipamentos e Materiais Didáticos

Livros, jogos, brinquedos, computadores com acesso à internet, retroprojektor, televisor, vídeos, mapas... (suficiência, adequação, conservação)

3.4 Quadro de pessoal

3.4.1 Funcionários técnico-administrativos (suficiência, habilitação para a função)

3.4.2 Professores (quantidade/ qualificação)

3.4.3 Auxiliares de turma (quantidade/qualificação)

3.4.4 Recreadores(quantidade/qualificação)

3.4.5 Especialistas (quantidade/ qualificação)

4 ASPECTOS ORGANIZACIONAIS

Os dados sobre os aspectos organizacionais da instituição de ensino podem ser obtidos junto à Direção e/ou Coordenação Pedagógica, ou por consulta aos documentos: Projeto Pedagógico e Regimento Interno.

4.1 Organograma da instituição de Educação (Solicitar cópia)

4.2 Principais atribuições de cada setor (Verificar a estrutura formal no regimento interno e a estrutura não-formal por meio de observação e conversas com os membros da instituição)

4.3 Formas de gestão e de relacionamento entre os setores (Formas de tomada de decisão, tipos de trabalho individual e coletivo, comunicação).

4.4 O planejamento das atividades da instituição é feito por meio do Projeto Pedagógico?

Em caso positivo indique: Como foi elaborado? Qual é a sua vigência? É conhecido pelos membros da comunidade escolar? Como é executado e acompanhado pelos membros da instituição?)

Em caso negativo registre: qual é a outra forma de organização/planejamento realizado pela gestão da instituição e descreva-a.

4.5 Regimento de Instituição (Como foi elaborado? É do conhecimento da comunidade escolar? Como é divulgado? Como é posto em prática?)

4.6 Há outros projetos desenvolvidos pela instituição? Em caso positivo, descreva-os.

5 ASPECTOS PEDAGÓGICOS

Os dados sobre os aspectos pedagógicos da instituição podem ser obtidos junto à Coordenação Pedagógica, por meio de observação do cotidiano da instituição e através de entrevista com os professores.

5.1 Coordenação Pedagógica – descrição do trabalho desenvolvido

5.1.1 Quais são as principais atividades realizadas pela coordenação pedagógica da instituição? Descreva as ações desenvolvidas com professores, alunos, pais, e técnico-administrativos.

5.1.2 O trabalho pedagógico é embasado pelo projeto pedagógico da instituição de ensino?

5.2.3 Há uma teoria pedagógica explicitada no projeto pedagógico da instituição? Em caso positivo, ela reflete nas atividades e na atuação dos coordenadores pedagógicos?

5.2.4 Os professores conhecem e estudam a legislação educacional e os documentos do Ministério da Educação relativos ao nível de Ensino em que atuam?

5.2.5 A equipe da coordenação pedagógica participa de processos de formação continuada? Em caso positivo, cite os programas ou projetos e descreva-os.

5.2.6 A instituição realiza a autoavaliação institucional? Em caso positivo, descreva o processo desenvolvido.

5.2.7 Há algum tipo de encontro para estudos, reflexão ou discussão sobre resultados da autoavaliação? Comente.

5.2.8 Os resultados da autoavaliação são tomados como subsídios para o planejamento da gestão da instituição e do trabalho pedagógico e didático?

5.2.9 Há uma unidade de ação da equipe técnica ou o trabalho é fragmentado?

5.2 Planejamento de ensino

5.2.1 Há uma teoria de planejamento que embasa a ação dos profissionais da instituição?

5.2.2 A proposta da instituição ou projeto pedagógico é utilizado(a) como base para a elaboração dos planos elaborados na instituição?

5.2.3 Como é o tratamento dado ao currículo (globalizado, por áreas de estudo, projetos) nos anos iniciais do ensino fundamental? Caso seja o tratamento globalizado, indique a técnica de globalização desenvolvida (projetos, temas geradores, centros de interesse...).

5.2.4 Que tipos de planos ou de sistematização do trabalho didático, são elaborados na instituição (Curso, unidade, aula; projetos; temas geradores...) e com qual periodicidade?

5.2.5 Há articulação horizontal (planejamento articulado entre professores do mesmo ano) e vertical do currículo (repasse de informações do ano anterior e posterior ao ministrado pelo professor)?

Etapas de Observação e Coparticipação

6.1 ASPECTOS DIDÁTICOS - SALA DE AULA

O estagiário(a) deverá acompanhar no mínimo doze horas-aula do/a professor/a e descrever as ações realizadas nas aulas, procurando analisar:

_ Qual é a concepção de educando indicada pelo(a) professor(a) regente e qual é a concepção manifestada nas ações concretas? Que tipo de sujeito indica que pretende formar?

- A organização do espaço físico da sala de aula é compatível com o número de alunos e os tipos de atividades desenvolvidas neste nível de ensino?

- Há materiais didáticos e jogos disponíveis para todos os alunos e adequados ao nível de ensino?

- As regras (combinados) de conduta, na sala de aula, foram discutidas coletivamente e são trabalhadas no cotidiano?

- O/a professor/a deixou claros os objetivos dos conteúdos trabalhados e de cada atividade?

- O/a professor/a realizou o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos?

- Os conteúdos foram contextualizados e ao nível do desenvolvimento dos alunos?

- O/a professor/a expôs com clareza e objetividade os conteúdos?
- O/a professor/a demonstrou domínio dos conteúdos e contextualizou as informações? Ofereceu exemplos esclarecedores? Procurou articular, por meio das atividades, diferentes áreas de conhecimento?
- Utilizou técnicas e recursos didáticos desafiadores e motivadores?
- Permitiu e estimulou questionamentos?
- Estimulou a participação ativa dos alunos?
- Realizou atividades avaliativas da aprendizagem, de autoavaliação dos alunos e de avaliação do processo educativo?
- Estimulou a análise crítica das informações?
- As atividades desenvolvidas estimulam efetivamente o desenvolvimento global dos alunos?

6.2 DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDANTES

- Qual o nível de desenvolvimento dos alunos (indicar o que foi possível observar da maioria dos alunos da turma), em relação à:

- a) linguagem oral
- b) linguagem escrita
- c) linguagem corporal
- d) raciocínio lógico-matemático
- e) domínio dos conceitos/informações das ciências naturais, compatíveis com o ano estudado (verificar padrões de conteúdo para cada ano)
- f) domínio dos conceitos/informações das ciências sociais, compatíveis com o ano estudado (verificar padrões de conteúdo para cada ano)

6.3 PERCEPÇÃO DO/A PROFESSOR/A

| |
|--|
| SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA ENTREVISTA COM O (A) PROFESSOR(A) DA DISCIPLINA... |
|--|

DADOS GERAIS:

Qual(is) a(s) disciplina(s)/anos que leciona?

Atua em quantas instituições de ensino atua?

Qual(is) o(s) tipo(s) de instituição em que trabalha: pública, particular, conveniada?

Há quanto tempo leciona?

Qual é sua situação funcional (efetivo, contratado...) ?

Qual a sua carga horária semanal total?

Tem outra ocupação além da docência? Cite-a.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

Qual é o seu nível de formação (ensino médio, ensino superior, pós-graduação...) ?

Qual o nome da instituição(ões) em que se formou? Em que ano e local?

Por que decidiu ser professor(a)?

Quais são os elementos compensadores em sua profissão?

Você realiza ou pretende realizar cursos de atualização e/ou pós-graduação?

PRÁTICA NA INSTITUIÇÃO:

Qual a sua concepção de educação? Que tipo de aluno pretende formar?

Você participou da elaboração do Projeto político-pedagógico desta instituição? Como foi ou está sendo feito?

Você conhece os Referenciais Curriculares do Ensino Fundamental e/ou Médio? E os Padrões de Qualidade? Faz uso de suas diretrizes?

Existem Diretrizes Curriculares para a Educação Básica, específicas para a rede de ensino na qual atua? Em caso positivo, descreva seus aspectos centrais e indique sua percepção sobre as mesmas.

Quando e como você faz seu planejamento? Quais os tipos de planos ou de organização do trabalho didático que você faz (Curso, unidade, aula, projetos...)? Por quê? Você tem apoio da Coordenação para essas atividades?

Em que você se baseia para definir seus objetivos e conteúdos?

Quais são as atividades e técnicas que mais utiliza em sala?

Como você consegue a motivação e interesse dos alunos?

Como você avalia os alunos (formas, critérios, instrumentos...)? Qual a importância?

Quais são os materiais bibliográficos usados na disciplina? Você adota livros didáticos? Como faz a escolha?

Quais são os problemas mais graves que enfrenta em sua atividade? Como faz para superá-los?

Você desenvolve atividades em conjunto com outros colegas? Cite-as.

6.4 EXPERIÊNCIAS POSITIVAS:

Descreva as experiências positivas observadas na sala de aula, tais como: atividades interdisciplinares, projetos, semanas culturais etc.

IMPORTANTE...

Além do levantamento global de informações, **VOCÊ** deverá verificar com o professor regente da turma, o período para a docência, os conteúdos a serem ministrados e os conhecimentos prévios dos alunos sobre tais conteúdos.

LEMBRETE...

É fundamental preencher a **ficha de estágio** (modelo disponível) e solicitar a assinatura dos responsáveis na instituição de ensino, ao longo da realização das atividades.

As atividades serão assinadas pelo profissional responsável de cada local visitado (supervisor de estágio) na instituição.

ANEXO 4



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/FAED/UFMS

Estágio Supervisionado na EDUCAÇÃO DO CAMPO

NOME COMPLETO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

(MODELO PARA OS ESTÁGIOS DE OBSERVAÇÃO I e III)

(LOCAL) ANO
NOME COMPLETO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório apresentado para fins de Avaliação final da disciplina de Estágio Obrigatório I - Anos Finais do Ensino Fundamental/ Estágio Obrigatório III- Ensino Médio, sob a orientação do(a) Prof.(a). _____ do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, em Campo Grande - MS.

(LOCAL) ANO

SUMÁRIO

(O Sumário deve ser composto de quantos itens e subitens forem necessários para abordar o conteúdo. Segue um exemplo)

| | | |
|------------|---|----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | X |
| 2 | EXPERIÊNCIA NA COMUNIDADE ESCOLAR - Contextualização | X |
| 2.1 | Característica da comunidade onde a escola está inserida | X |
| 2.2 | A estrutura física da escola | X |
| 2.3 | A organização administrativa | X |
| 2.4 | A organização pedagógica | X |
| 3 | OBSERVAÇÃO | X |
| 3.1 | A sala de aula (Aspectos físicos) | X |
| 3.2 | As turmas (relacionamentos entre os alunos, liderança da turma, relação com os professores) | X |
| 3.3 | O professor regente | X |
| 3.4 | Entrevista com os funcionários administrativos (merendeiras, inspetor, faxineiros, porteiros, secretarias) | X |
| 3.5 | Entrevista com a coordenação | X |
| 3.6 | Entrevista com a direção | X |
| 3.7 | Entrevista com o professor regente | X |

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS X

REFERÊNCIAS X

APÊNDICES X

ANEXOS X

1 INTRODUÇÃO

Em texto dissertativo, deverá inserir na introdução os objetivos do Relatório (do documento); a justificativa para a realização da atividade do estágio; uma descrição sintética das etapas do estágio e a indicação das partes que compõem o relatório.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA E DA COMUNIDADE ESCOLAR

Mediante os dados e informações obtidos por meio do Roteiro de vivência na escola, deverá estabelecer um texto dissertativo, descrevendo e analisando a estrutura física, administrativa e pedagógica da escola.

A análise das condições concretas da escola implica na indicação de aspectos positivos e elementos a serem aprimorados para seu melhor funcionamento, o que não significa julgar a escola ou seus profissionais. A análise requer a utilização de bases teóricas, de forma crítica e coerente.

3 OBSERVAÇÃO

Neste item, deverá descrever e analisar o processo geral da observação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em texto dissertativo, deverá indicar o nível de alcance dos objetivos propostos para a atividade e uma apreciação do processo desenvolvido, apontando-se pontos positivos, dificuldades, alternativas encontradas para a solução dos problemas durante a docência, críticas e sugestões.

REFERÊNCIAS

Todas as fontes citadas no texto (usando as orientações da NBR 10520/2011) deverão ser referenciadas na lista de referências, conforme determinações da NBR 6023/2002. A lista indica as referências em ordem alfabética dos nomes de entrada e não pode conter endereços eletrônicos soltos.

APÊNDICES

Nesta parte devem ser inseridos materiais complementares ao texto que são de autoria do estagiário (fotos, desenhos, mapas...). Os apêndices são precedidos da palavra APÊNDICE, identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. Ex.:

APÊNDICE A – ENTREVISTA 1

APÊNDICE B – ENTREVISTA 2

(...)

ANEXOS

Nesta parte devem ser inseridos materiais que são complementares e não são da autoria do estagiário, caso dos documentos e materiais coletados na escola, com autorização da Direção: organograma, síntese do projeto Pedagógico da Escola, Regimento Interno da escola, atividades realizadas em sala de aula etc.

Da mesma forma que os apêndices, os anexos são precedidos da palavra ANEXO, identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. Ex.:

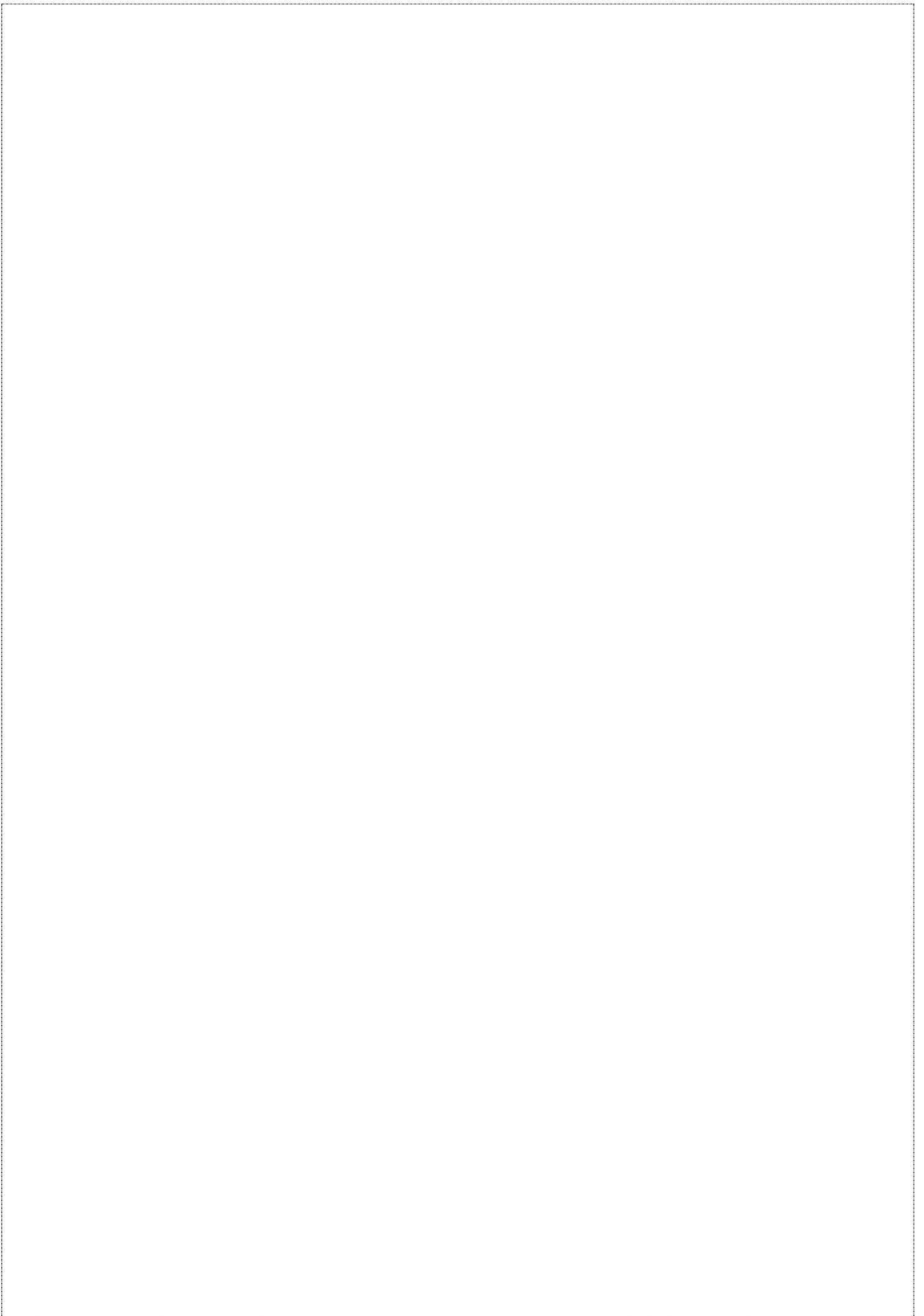
ANEXO A – PPP-Projeto Político Pedagógico

FORMATAÇÃO

Para a formatação do Relatório serão observadas as orientações da NBR 14724/2011.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO

| 1 FORMA | 2 CONTEÚDO |
|--|--|
| 1.1 Coesão: texto coeso, ou seja, com começo, meio e fim e articulação entre as partes e parágrafos. | 2.1 Existência de todos os aspectos solicitados |
| 1.2 Correção da linguagem: observância das normas da língua padrão | 2.2 Fundamentação teórica dos aspectos abordados. |
| 1.3 Clareza: informações compreensíveis para todo e qualquer leitor | 2.3 Abordagem crítica e ética das informações |
| 1.4 Objetividade: informações diretas, sem redundância ou repetição | 2.4 Coerência teórica entre posições críticas e ações concretas no estágio |
| 1.5 Coerência: manutenção de uma lógica de pensamento na exposição e argumentação das ideias | |
| 1.6 Normalização: aplicação correta das normas vigentes da série Informação e documentação da Associação Brasileira (Normas da ABNT) | |





CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/FAED/UFMS

Estágio Supervisionado na EDUCAÇÃO DO CAMPO

NOME COMPLETO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

(MODELO PARA OS ESTÁGIOS DE REGÊNCIA II e IV)

(LOCAL) ANO

NOME COMPLETO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Relatório apresentado para fins de Avaliação final da disciplina de Estágio Obrigatório II - Anos Finais do Ensino Fundamental/ Estágio Obrigatório IV - Ensino Médio, sob a orientação do(a) Prof.(a). _____ do Curso de Licenciatura em Educação do Campo, em Campo Grande - MS.

(LOCAL) ANO

SUMÁRIO

(O Sumário deve ser composto de quantos itens e subitens forem necessários para abordar o conteúdo. Segue um exemplo)

| | | | |
|------------|--|----------|----------|
| 1 | INTRODUÇÃO | X | |
| 2 | COPARTICIPAÇÃO | X | |
| 2.1 | Interação com o professor regente | X | |
| 2.2 | Interação com a turma | | X |
| 3 | PLANEJAMENTO | X | |
| 3.1 | Análise das condições concretas da sala de aula | X | |
| 3.2 | Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos | X | |
| 3.3 | Fundamentação teórica: Ensino-aprendizagem | X | |
| 3.4 | Organização das aulas: dinâmicas de aulas | X | |
| 3.5 | Sequência Didática | X | |
| 4 | AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA | | |
| 4.1 | Produção do estagiário | X | |
| 4.2 | Produção dos alunos | | |
| 4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | X | |

REFERÊNCIAS

X

APÊNDICES

X

ANEXOS

X

1 INTRODUÇÃO

Em texto dissertativo, deverá inserir na introdução os objetivos do Relatório (do documento); a justificativa para a realização da atividade do estágio; uma descrição sintética das etapas do estágio e a indicação das partes que compõem o relatório.

2 COPARTICIPAÇÃO

Neste item, deverá descrever e analisar o processo geral da coparticipação, considerando a assistência as atividades do professor regente sem, contudo, substituí-lo. Exemplos: preenchimento de diário de classe, auxílio a trabalhos em grupos, auxílio em pequenas tarefas do professor regente, como correção de atividades, leitura coletiva de textos, demonstração de fórmulas, etc.

3 PLANEJAMENTO

Em texto dissertativo, deverá descrever as atividades de preparo para a docência abrangendo a análise detalhada das condições concretas existentes na sala de aula definida para a docência; a fundamentação necessária em relação ao conteúdo a ser ministrado e à organização do ensino; o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos; os passos e procedimentos para a elaboração dos planos de aula; dos recursos de ensino e dos instrumentos de avaliação.

4 AVALIAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

DESCREVER

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em texto dissertativo, deverá indicar o nível de alcance dos objetivos propostos para a atividade e uma apreciação do processo desenvolvido, apontando-se pontos positivos, dificuldades, alternativas encontradas para a solução dos problemas durante a docência, críticas e sugestões.

REFERÊNCIAS

Todas as fontes citadas no texto (usando as orientações da NBR 10520/2011) deverão ser referenciadas na lista de referências, conforme determinações da NBR 6023/2002. A lista indica as referências em ordem alfabética dos nomes de entrada e não pode conter endereços eletrônicos soltos.

APÊNDICES

Nesta parte devem ser inseridos materiais complementares ao texto que são de autoria do estagiário (fotos, desenhos, mapas...). Os apêndices são precedidos da palavra APÊNDICE, identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto. Ex.:

APÊNDICE A – Planos de aula

ANEXOS

Nesta parte devem ser inseridos materiais que são complementares e não são da autoria do estagiário, caso dos documentos e materiais coletados na escola, com autorização da Direção: organograma, síntese do projeto Pedagógico da Escola, Regimento Interno da escola, atividades realizadas em sala de aula etc.

Da mesma forma que os apêndices, os anexos são precedidos da palavra ANEXO, identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto. Ex.:

ANEXO A – Regimento Geral da Escola Municipal Ouro Verde

FORMATAÇÃO

Para a formatação do Relatório serão observadas as orientações da NBR 14724/2011.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO RELATÓRIO

| 1 FORMA | 2 CONTEÚDO |
|--|--|
| 1.1 Coesão: texto coeso, ou seja, com começo, meio e fim e articulação entre as partes e parágrafos. | 2.1 Existência de todos os aspectos solicitados |
| 1.2 Correção da linguagem: observância das normas da língua padrão | 2.2 Fundamentação teórica dos aspectos abordados. |
| 1.3 Clareza: informações compreensíveis para todo e qualquer leitor | 2.3 Abordagem crítica e ética das informações |
| 1.4 Objetividade: informações diretas, sem redundância ou repetição | 2.4 Coerência teórica entre posições críticas e ações concretas no estágio |
| 1.5 Coerência: manutenção de uma lógica de pensamento na | |

| | |
|---|--|
| exposição e argumentação das ideias | |
| 1.6 Normalização: aplicação correta das normas vigentes da série Informação e documentação da Associação Brasileira | |



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/FAED/UFMS

Estágio Supervisionado na Educação do Campo

FICHA DE FREQUÊNCIA-OBSERVAÇÃO

Instituição de Educação do Campo: _____

Nome do Estagiário (a) : _____

Ano: _____

Professor (a) orientador(a): _____

Professor (a) supervisor(a) : _____

| | Horário | Atividades | Assinatura do(a) |
|--|---------|------------|------------------|
|--|---------|------------|------------------|

| Data | CH | | | realizadas | Responsável |
|------|----|--------|---------|--|----------------------|
| | | Início | Término | | |
| | 12 | | | Orientações Gerais (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 16 | | | Revisão teórica (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 4 | | | Experiência no ambiente escolar (descrever a atividade) | Supervisor (a)* |
| | 4 | | | Experiência no ambiente escolar (descrever a atividade) | Supervisor (a)* |
| | 4 | | | Experiência no ambiente escolar (descrever a atividade) | Supervisor (a)* |
| | 4 | | | Experiência no ambiente escolar (descrever a atividade) | Supervisor (a)* |
| | 4 | | | Experiência no ambiente escolar (descrever a atividade) | Supervisor (a)* |
| | 4 | | | Observação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Observação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Observação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Observação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Observação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 20 | | | Elaboração do Relatório memórias do estágio - Fase de Observação | Orientador (a) |
| | 12 | | | Seminário: experiências vividas no estágio obrigatório | Orientador (a) |

*O Supervisor(a) de Estágio é o professor(a) responsável pelo acompanhamento do estágio na escola.

Total em horas: 100 h

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Orientador(a)

Data: __/__/_____.



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/FAED/UFMS

Estágio Supervisionado na Educação do Campo

FICHA DE FREQUÊNCIA-REGÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Instituição de Educação do Campo: _____

Nome do Estagiário (a) : _____

Ano: _____

Professor (a) orientador(a): _____

Professor (a) supervisor(a) : _____

| Data | CH | Horário | | Atividades realizadas | Assinatura do(a) Responsável |
|------|----|---------|---------|--|---------------------------------|
| | | Início | Término | | |
| | 8 | | | Orientações Gerais | Orientador (a) |
| | 4 | | | Coparticipação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Coparticipação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Coparticipação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 4 | | | Regência na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Regência na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Regência na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Regência na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Regência na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |

| | | | | | |
|--|----|--|--|--|----------------|
| | 18 | | | Elaboração do Relatório memórias do estágio - Fase de Observação | Orientador (a) |
| | 12 | | | Seminário: experiências vividas no estágio obrigatório | Orientador (a) |

*O Supervisor(a) de Estágio é o professor(a) responsável pelo acompanhamento do estágio na escola.

Total em horas: 100 h

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Orientador(a)

Data: __/__/____.

ANEXO 7



CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/FAED/UFMS

Estágio Supervisionado na Educação do Campo

FICHA DE FREQUÊNCIA-REGÊNCIA NO ENSINO MÉDIO

Instituição de Educação do Campo:

Nome do Estagiário (a) :

Ano: _____

Professor (a) orientador(a):

Professor (a) supervisor(a) :

| Data | CH | Horário | | Atividades realizadas | Assinatura do(a) Responsável |
|------|----|---------|---------|--|---------------------------------|
| | | Início | Término | | |
| | 8 | | | Orientações Gerais | Orientador (a) |
| | 4 | | | Coparticipação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Coparticipação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Coparticipação na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |

| | | | | | |
|--|----|--|--|--|----------------------|
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 6 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 4 | | | Planejamento (descrever a atividade) | Orientador (a) |
| | 4 | | | Regência na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 4 | | | Regência na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 2 | | | Regência na turma XX (descrever a atividade) | Professor(a) regente |
| | 18 | | | Elaboração do Relatório memórias do estágio - Fase de Observação | Orientador (a) |
| | 12 | | | Seminário: experiências vividas no estágio obrigatório | Orientador (a) |

*O Supervisor(a) de Estágio é o professor(a) responsável pelo acompanhamento do estágio na escola.

Total em horas: 100 h

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Orientador(a)

Data: __/__/_____.